



IPURB

INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO

08 AB
84
C.

A/C Sr. Diretor do IPURB,
Cláudio Marcelo Germiniani

PARECER TÉCNICO

**Alteração de Área de Preservação Permanente (APP)
para Zona Especial de Habitação Unifamiliar (ZEHU)**

Conforme solicitação de moradores da Linha Pradel, através do processo nº 8050/2010, o corpo técnico do Instituto de Planejamento Urbano do Município analisou a área em questão. Considerando que:

- na época de elaboração do Plano Diretor esta área foi denominada APP em função da existência de declividades acentuadas em alguns pontos;
- que já existe um núcleo denominado ZEHU em função de residências que ali estão a muitos anos;
- que por estar junto ao limite entre zona urbana e zona rural do Município é aconselhado que se tenha um zoneamento de baixa densificação;
- que em toda aprovação de projeto junto à Prefeitura Municipal, a Secretaria do Meio Ambiente faz uma vistoria no local, fornecendo um parecer quanto aos arroios, declividades acentuadas e vegetação (pontos esses considerados em áreas de APP)

Concluímos ser possível a troca de zoneamento APP para ZEHU conforme mapa em anexo.

Lembramos que todo e qualquer terreno (ou parte do mesmo) que possua algum impedimento ambiental apontado pela Secretaria do Meio Ambiente (arroios, declividades acentuadas e vegetação) não poderá ser edificado independente do zoneamento em que está inserido.

Bento Gonçalves, 18 de agosto de 2010.

Jassana Maria Pozzo
Arquiteta - IPURB
CREA/RS 141.409

SABRINE COPPINI GEMES
Arquiteta - IPURB
CREA-RS 141.635

ROSANA FICAGNA
ARQUITETA - IPURB
Nº CREA - 97.601

ANDRÉ ROSA
CREA-SE 10.237
Arquiteto - IPURB

Ata 30/2010

Aos quatorze dias do mês de setembro de dois mil e dez, às quinze horas, nas dependências do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano - IPURB, realizou-se reunião ordinária do Conselho Municipal de Planejamento - COMPLAN para deliberar os assuntos da ordem do dia. O Presidente do COMPLAN e Diretor do IPURB, Cláudio Marcelo Germiniani, fez a contagem dos presentes e, em havendo quórum, deu por aberta a sessão. Estiveram presentes: Nelson Provensi, representante da EMBRAPA; Luiz Martineli, representante do DAER; Bruno Pavoni, representante da Secretaria de Obras; Miguel Baumgartner, Secretário de Finanças, Artêmio Riboldi Júnior, Secretaria da Saúde; Milton da Silva, representante da Secretaria de Transportes; Cláudio Marcelo Germiniani, Diretor do IPURB; Ângela Petrolí, representante do IPURB; Rogério Spiller, representante do CIC; Iomara Troian, representante da AEARV; Fernanda Versetti, representante do CREA; Carmen Razera, representante da UACB; Iluir Santini Wagner, representante do Fórum das Cooperativas; Carla Finatto, representante do Departamento de Habitação e, Talita Dutra, representante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico. A seguir, o Presidente do Conselho agradeceu a presença de todos, sugerindo aos presentes para realizar a votação dos itens pertinentes as alterações de zoneamentos, em conjunto, pois o material já era de conhecimento de todos, visto que havia sido encaminhado por e-mail com antecedência para os Conselheiros. O Conselheiro Rogério Spiller, representante do CIC, apresentou contradição a proposta do Presidente, argumentando que o tempo para discussão dos assuntos com as entidades foi muito curto, por isso, não teria como emitir parecer em relação às alterações. Atendendo ao pedido dos Conselheiros, o Presidente então comunicou que os assuntos seriam discutidos e votados um a um. O primeiro tema em pauta era a explicação do Sr. Benhur, Gerente da CORSAN, sobre a responsabilidade deste órgão com relação aos efluentes da cidade, para relacionar com a tecnologia de reatores UASB combinada com biofiltro, apresentada na última reunião do Conselho. Por questões pessoais, o Sr. Benhur não pode comparecer no horário combinado, avisando que iria se atrasar. Então, o Presidente passou a fazer a explicação do item seguinte, que tratava da alteração de Zona Residencial 3 (ZR3) para Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS2), em área localizada no bairro São Roque. Após breve discussão, o Presidente colocou o tema em votação, sendo este, aprovado por 14 (quatorze) votos favoráveis e 1 (uma) abstenção. Em seguida, passaram a analisar a proposta de alteração de Zona Residencial 3 (ZR3) para Zona Residencial 3 Mista (ZR3-Mista), em área localizada no bairro Botafogo. Após breve discussão, o Presidente voltou-se aos presentes solicitando que se houvessem dúvidas que as manifestassem. Não havendo manifestação, o tema foi colocado em votação, sendo este, aprovado com 14 (quatorze) votos favoráveis e 1 (uma) abstenção. O Conselho foi informado de que o Sr. Benhur, Gerente da Corsan, havia chegado para fazer sua apresentação e, por isso, retornaram ao primeiro item da pauta. O Presidente do Conselho, passou a palavra ao Sr. Benhur, para que este fizesse esclarecimentos sobre a responsabilidade da CORSAN em relação a rede de efluentes do município. O Gerente da CORSAN, iniciou sua explanação, ressaltando que fez a verificação do material sobre o produto e, acrescentou que a CORSAN não pode emitir nenhum parecer quanto ao funcionamento deste, pois seu trabalho é fazer a coleta do esgoto nas calçadas de cada edificação. O Sr. Benhur, sugere ainda, implantar um plano piloto do produto, para conhecer o seu funcionamento. Os presentes

aproveitam a oportunidade para esclarecimentos. Sanadas as dúvidas, o Presidente do Conselho agradeceu ao Sr. Benhur pela presença. O Sr. Benhur retirou-se da reunião. Após breve discussão, os Conselheiros optaram por solicitar ao Sr. Adroaldo, que encaminhe mais documentos com informações sobre o produto fabricado pela sua empresa. A seguir, foi passada para a análise da proposta de alteração de Zoneamentos Sítios de Lazer para Zona Industrial (ZI) em área localizada no bairro Barracão. Após breve discussão, passou-se a votação do item, sendo este aprovado, com 14 (quatorze) votos favoráveis e 1 (uma) abstenção. Passaram, então, a analisar a proposta de alteração de Zona Residencial 3 Mista (ZR3-Mista) para Zona Residencial 1 (ZR1) e alteração de Zona Residencial 2 (ZR2) para Zona Comercial 1 (ZC1). Os Conselheiros discutiram sobre o assunto e, comentaram que a alteração poderá ser muito impactante. O Conselheiro Artêmio Riboldi Júnior, representante da Secretaria Municipal de Saúde, explicou brevemente aos presentes sobre a proposta que elaborou em relação a essa alteração e, acrescentou que a encaminhou por e-mail a todos, para que fosse feito o estudo. O conselheiro Rogério Spiller, representante do CIC sugeriu a busca pela proposta encaminhada em 2006 pelo IPURB. O Presidente do Conselho solicitou à arquiteta Ângela Petrolí, representante do IPURB, que buscasse a proposta original do IPURB, que foi encaminhada em 2006 e, trouxesse para o Conselho verificar a possibilidade de acrescentar construções com até 6 (seis) andares no local, podendo a Construtora, comprar mais 4 (quatro), totalizando 10 (dez) pavimentos ao final da construção. O Conselheiro Luis Martinelli, representante do DAER, falou sobre a importância de se pensar no sistema viário antes da ampliação do zoneamento. O Presidente do Conselho colocou o assunto em votação e, ficou definido que será formada uma comissão para estudar a proposta de alteração de Zona Residencial 2 (ZR2) para Zona Comercial 1 (ZC1), sendo encaminhado ao Fórum de Políticas Públicas, para apreciação, apenas a proposta de alteração de Zona Residencial 3 – Mista (ZR3 – Mista) para Zona Residencial 1 (ZR1). Em seguida, passaram a analisar a alteração da área de preservação permanente (APP) para Zona Especial de Habitação Unifamiliar (ZEHU), solicitada pelos moradores da Linha Pradel, em Audiência Pública na Câmara de Vereadores. A arquiteta Ângela Petrolí fez uma breve explicação sobre a solicitação. Após breve discussão, os Conselheiros aprovaram a alteração requerida, com 14 (quatorze) votos favoráveis e 1 (uma) abstenção. Prosseguindo com a sessão, passaram a analisar a proposta de alteração de Zona Residencial 3 (ZR3) para Zona Comercial 1 (ZC1), em área localizada no Loteamento Bertolini. O Presidente do COMPLAN, Cláudio Marcelo Germiniani, ressaltou que todas as alterações passaram por avaliação de arquitetos e engenheiros do IPURB e, após concluída a avaliação, foram elaborados pareceres e remetidos para deliberação do COMPLAN. O Senhor Presidente voltou-se aos presentes para que se manifestassem em caso de dúvidas ou colocações e, em não havendo manifestações, colocou o assunto em votação. A referida alteração foi aprovada com 14 (quatorze) votos favoráveis e 1 (uma) abstenção. A seguir, passaram a analisar a proposta de alteração de Zona de Habitação Unifamiliar (ZEHU) para Zona Especial de Interesse Social (ZEIS2). Não havendo nenhuma manifestação por parte dos Conselheiros, o assunto foi colocado em votação e, foi aprovado com 14 (quatorze) votos favoráveis e 1 (uma) abstenção. Em seguida, analisaram a proposta de alteração dos alinhamentos nos sistemas viários rurais. A arquiteta Ângela Petrolí fez uma explicação detalhada sobre o assunto, que em seguida foi colocado em votação. A alteração para vias interdistritais (que deverá contar 10,5m a partir do eixo,

COMPLAN

CONSELHO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO

BENTO GONÇALVES | RS

sendo: 3,5m de faixa de rodagem + 2,5m de passeio e/ou acostamento + 4,5m de recuo de jardim e/ou agricultura) e vias de 4ª categoria (que deverá contar 10m a partir do eixo da via, sendo: 3m de faixa de rodagem + 2,5m de passeio e/ou acostamento + 4,5m de recuo de jardim e/ou agricultura) foi aprovada com 14 (quatorze) votos favoráveis e 1 (uma) abstenção. Dando sequência à sessão, foi abordada a questão de transformar o decreto 7.085 em lei. O Presidente do Conselho fez explicações sobre a solicitação, ressaltando que foi retirado deste decreto todos os índices e taxas de ocupação, para que os moradores tenham condições de se regularizar. O tema foi colocado em votação e aprovado por unanimidade de votos dos presentes. Em seguida, passaram a analisar alterações propostas no Plano Diretor. O Presidente do Conselho fez explicações, ressaltando aos Conselheiros que desta proposta de alteração, dois itens foram modificados: a questão que altera de 30 para 60 dias o tempo em que a documentação tem para tramitar pelo IPURB até ser aprovado ou não e, a questão de zerar os recuos na RS para que seja possível a regularização de casas que encontram-se no local. O Presidente dividiu, então, a votação para facilitar. O primeiro item a ser votado foi a alteração suprimindo o recuo zero. Este foi aprovado por unanimidade de votos dos presentes. Após, votaram para que continuasse o recuo zero, como foi proposto anteriormente. Este foi negado com 13 (treze) votos de parecer negativo em relação a essa solicitação e 2 votos, apenas, favoráveis ao recuo zero. O Presidente propõe então que seja votado para que fiquem 4 (quatro) metros de recuo do município na RS, no lugar de zero. Com o consentimento dos presentes, foi colocado em votação o assunto e aprovado por unanimidade de votos. Em seguida, passaram a discutir sobre as alterações propostas no código de edificações. O Presidente ressaltou que tudo o que as entidades solicitaram de alterações foram aceitas e incluídas nesta proposta. Por unanimidade de votos dos presentes, a alteração foi aprovada. A seguir passaram a analisar a ampliação do aglomerado funcional de São Miguel. A arquiteta Ângela Petrolí, representante do IPURB, fez explicações sobre a alteração. O Conselheiro Rogério Spiller, representante do CIC, retirou-se da reunião. O Presidente do Conselho colocou o assunto em votação. Este foi aprovado com 13 (treze) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário. Em seguida, passaram a analisar a proposta de alteração do aglomerado funcional da Eulália. A arquiteta Ângela Petrolí fez os esclarecimentos e, a seguir, o assunto foi colocado em votação e aprovado por unanimidade de votos dos presentes. Nada mais havendo a constar foi lavrada a presente ata que será encaminhada eletronicamente a todos os Conselheiros e, se necessárias alterações, serão feitas na próxima reunião. Todos os itens com as alterações propostas serão anexados a este documento, inclusive a lista de assinaturas dos presentes que, após aprovação, serão arquivadas em pasta própria do arquivo do COMPLAN.

Bento Gonçalves, 14 de setembro de 2010.



Ata 04/2010

Ao primeiro dia do mês de outubro de dois mil e dez, às quatorze horas, nas dependências do auditório do Bloco A da Universidade de Caxias do Sul, no Campus da Região dos Vinhedos, realizou-se a reunião do Fórum de Políticas Públicas para deliberar os assuntos da ordem do dia. O Presidente do Fórum e Diretor do IPURB, Senhor Cláudio Marcelo Germiniani, voltou-se aos presentes, saudando – os e solicitando a gentileza de aguardarem os 30 minutos regimentais para fazer nova constatação de quorum. Passados os 30 minutos, foi feita nova contagem e, em havendo quorum, foi dada por aberta a sessão. O Presidente iniciou seu pronunciamento, fazendo menção à ata da reunião anterior, questionando se haveria necessidade de se fazer a leitura ou se poderia colocá-la direto em votação, uma vez que o documento fora encaminhado a todos os Conselheiros através de e-mail. Os presentes optaram por colocar a ata em votação sem fazer a sua leitura, pois declararam estar cientes do que nela consta, uma vez que a receberam por e-mail alguns dias após a última reunião. A ata foi colocada em votação pelo Presidente do Fórum e aprovada por unanimidade de votos dos Conselheiros presentes. Passou-se então a leitura da pauta. Nesse momento o Presidente do Fórum sugeriu aos presentes a divisão da pauta em três blocos para realização das votações. A sugestão foi colocada em apreciação e, aprovada com 19 (dezenove) votos favoráveis e 4 (quatro) votos contrários. Passaram então a análise do primeiro bloco de assuntos. O Presidente do Fórum abriu espaço para discussões, sugestões, exposições e manifestações por parte dos presentes. O Conselheiro Antônio Frizzo, representante da ABEPAN, tomou posse da palavra, denominando-se como um representante da comunidade, além de representante da entidade pela qual foi nomeado para ocupar o acento do Fórum. Após várias ponderações, questionou sobre o ganho da comunidade com as alterações propostas e, acrescentou que elas implicariam em renúncia de receita. O Conselheiro Ricardo Sivieiro, representante titular da ASCORI, ressaltou que todas as alterações que estavam sendo propostas no Fórum de Políticas Públicas, já haviam passado pela análise técnica do Conselho Municipal de Planejamento – COMPLAN e, acrescentou que se posicionaria contrário à alteração que propõe a alteração de zoneamento de Zona Especial de Habitação Unifamiliar para Zona Especial de Interesse Social 2, em área localizada no bairro São Roque. O Presidente do Fórum ressaltou que a prioridade da administração atual é o programa “Minha Casa, Minha Vida” e acrescentou esclarecimentos sobre as propostas de alterações. O Senhor Ailton Minúsculi, Secretário Municipal do Meio Ambiente, afirmou que, a aprovação das alterações que estavam sendo apresentadas, beneficiariam o povo, principalmente os menos favorecidos. O Conselheiro Luis Martinelli, representante do DAER, demonstrou preocupação quanto às vias de acesso estruturais, ressaltando a dificuldade de movimentação de veículos, dentro do município. O Senhor Gonçalo Miguel Baumgartner, Secretário Municipal de Finanças, tomou posse da palavra para esclarecimentos sobre a renúncia de receita, citada pelo Conselheiro Antônio Frizzo, afirmando que em nenhuma dessas alterações poderá haver tal renúncia, pois o município poderá arrecadar mais na mesma proporção em que poderá arrecadar menos e, a referida renúncia, somente acontece quando existe um fator gerador, o que não era o caso. Alguns Conselheiros sugeriram ao Presidente do Fórum, fazer a apreciação item a item. A sugestão foi colocada e, aprovada por unanimidade de votos dos presentes. O Presidente do Fórum passou a apresentar item a item e colocá-los em votação. A alteração de Zona Residencial 3 para Zona Especial de Interesse Social 2, foi aprovada com 22 (vinte e dois) votos a favor e 1 (um) voto contrário. A alteração de Zona Residencial 3 para Zona Residencial 3 – Mista, foi aprovada por 22 (vinte e dois) votos a favor e 1 (um) voto contrário. A alteração de Sítios de Lazer para Zona Industrial, foi aprovada por unanimidade de votos. A alteração de Zona Residencial 3 – Mista para Zona Residencial 1, foi aprovada com 18 (dezoito) votos a favor e 5 (cinco) votos contrários. A alteração de Área de Preservação Permanente para Zona Especial de Habitação Unifamiliar, foi



IPURB

INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO

09
1.

aprovada por unanimidade de votos dos presentes. A alteração de Zona Especial de Habitação Unifamiliar para Zona Especial de Interesse Social 2, foi aprovada por 17 (dezessete) votos a favor e 6 (seis) votos contrários. A alteração de Zona Especial de Habitação Unifamiliar para Zona Especial de Interesse Social 2, foi aprovada com 21 (vinte e um) votos a favor e 2 (dois) votos contrários. A alteração de Zona Rural para Zona Urbana ZI e Zona Rural para Zona Urbana ZR3, em área localizada no Distrito de Tuiuty, ao longo da RSC 470, foi aprovada por 19 (dezenove) votos a favor e 4 (quatro) votos contrários, terminando assim a apreciação de assuntos do primeiro bloco. O Conselheiro Antônio Frizzo solicitou que constasse em ata que a votação não havia sido nominal. O Presidente do Fórum, passou a apresentar o segundo bloco de assuntos, fazendo a leitura dos itens. Explicou a solicitação de transformação do Decreto 7.085 em Lei. Sem manifestações por parte dos presentes, colocou o assunto em votação e, este foi aprovado por unanimidade de votos dos presentes. Em seguida, o Presidente do Fórum, explicou a proposta de alteração no Plano Diretor. O assunto foi colocado em votação e aprovado por 22 (vinte e dois) votos a favor e 1 (um) voto contrário. A proposta de alterações no Código de Edificações também foi apresentada pelo Presidente do Fórum e, após, colocada em apreciação. Esta foi aprovada por 22 (vinte e dois) votos a favor e 1 (um) voto contrário. Passaram, então, a analisar a mudança de caráter dos Conselhos, de deliberativo para consultivo, sendo eles: o COMPAHC, os Conselhos Distritais e o Fórum de Políticas Públicas. O Conselheiro Antônio Frizzo afirmou que aceitar a proposta da mudança de caráter é dar um passo para trás. A Conselheira Raquel Scotton, representante da Secretaria de Turismo, colocou sobre a discussão do COMPAHC em relação a esta solicitação e, ressaltou que o Conselho gostaria de permanecer deliberativo. O Secretário do Meio Ambiente, Airton Minúsculi, falou sobre a Comissão de Patrimônio, formada por Conselheiros do COMPAHC, que objetiva criar uma legislação de incentivo à preservação do patrimônio histórico e cultural do município. A solicitação de alteração do caráter do Conselho Municipal de Patrimônio Histórico e Cultural – COMPAHC, de deliberativo e consultivo para somente consultivo foi rejeitada por unanimidade de votos dos presentes. A solicitação de alteração do caráter dos Conselhos Distritais, de deliberativo para consultivo, foi rejeitada com 19 (dezenove) votos contrários e 4 (quatro) votos favoráveis. A solicitação de alteração do caráter do Fórum de Políticas Públicas, de deliberativo para consultivo, foi apresentada aos Conselheiros. O Presidente do Fórum informou que, em conformidade com o artigo 30 de Regimento Interno (que prevê a apresentação do terno a ser alterado em sessão e, se considerado objeto de deliberação, deverá ser discutido e votado em outra sessão previamente marcada), os Conselheiros deveriam optar por levar o assunto a efeito ou não na próxima reunião. Com 12 (doze) votos favoráveis e 11 (onze) contrários, os Conselheiros decidiram não prosseguir com o assunto, permanecendo o Fórum de Políticas Públicas em caráter deliberativo. O Presidente do Fórum fez a leitura dos itens do terceiro bloco de assuntos. A arquiteta Ângela Petrolí tomou posse da palavra para explanar sobre as alterações propostas. O Conselheiro Artêmio Riboldi Júnior, representante da Secretaria Municipal de Saúde, sugeriu retirar do bloco as propostas para ampliação dos aglomerados de São Miguel e de São Pedro, afirmando que, essas áreas encontram-se próximas à bacia de captação, por esse motivo, poderia haver uma maior contaminação da água. O tema foi colocado em votação pelo Presidente do Fórum e, aprovado com 20 (vinte) votos favoráveis e 3 (três) votos contrários. Passaram a analisar a solicitação de alteração das bandas do Distrito de São Pedro para regularização de condomínio fechado existente no local. O Presidente do Fórum explicou o item, ressaltando que este foi aprovado pelo Conselho de Planejamento Distrital. O assunto foi colocado em votação e, aprovado por 21 (vinte e um) votos favoráveis e 2 (dois) votos contrários. O Presidente do Fórum agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a sessão e, aproveitando a oportunidade, para se desculpar com o Conselheiro Antônio Frizzo, pelas desavenças entre eles em reuniões anteriores. O Conselheiro Antônio Frizzo aceitou o pedido de desculpas do Presidente do Fórum. Nada mais havendo a constar, foi lavrada a presente ata que será encaminhada eletronicamente aos Conselheiros, lida e

09



10
C

IPURB

INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO

aprovada na próxima reunião. Todas as alterações propostas serão anexadas a esta ata, juntamente com a lista de assinaturas dos presentes. Todos os documentos serão arquivados em arquivo próprio do Fórum de Políticas Públicas.

Bento Gonçalves, 01 de outubro de 2010.



CLÁUDIO MARCELO GERMINIANI
Diretor-IPURB
CREA-RS 163.746

Ata 03/2011

Aos dezessete dias do mês de maio de dois mil e onze, às quinze horas, nas dependências do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano - IPURB, realizou-se a reunião do Conselho Municipal de Planejamento - COMPLAN. Participaram da reunião: Luis Filipe Trevisan, representante da AEARV; Ricardo Signor, representante da ASCON; Jaime Dall'Agnese, representante da ASCORI; Diogo Parisotto e Angelo Roman Ross, representantes do CIC; Fernanda Versetti, representante do CREA; Cláudio Marcelo Germiniani e Ângela Petrolí, representantes do IPURB; Rafael Dorneles da Silva e Jaime Romagna, representantes da OAB; Talita Poletti Dutra, representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico; Olívio Barcelos de Meneses, representante da Secretaria Municipal de Finanças; Clóvis Tomezzeli, representante da Secretaria Municipal de Gestão Integrada e Mobilidade Urbana; Jânio Gazolla, representante da Secretaria Municipal de Viação e Obras Públicas; Airton Minusculi, representante da Secretaria Municipal do Meio-Ambiente; Vinícius Gialdi, representante do SINDIBENTO; Ari José Pelicioli, representante da UACB; e Miguel Angelo Santin, representante da UCS/CARVI. O Presidente do Conselho deu as boas-vindas a todos e, em havendo quorum, foi iniciada a sessão. Primeiramente colocou-se em votação a ata da reunião anterior. Como não houve necessidade de realizar-se a leitura da mesma, uma vez que todos os Conselheiros afirmaram ter recebido o documento por e-mail, passou-se diretamente à votação. Por unanimidade de votos dos presentes, a ata da sessão anterior foi aprovada. O Presidente Cláudio Marcelo Germiniani passou então aos assuntos da pauta do dia, informando que antes da análise dos assuntos, ele faria a leitura de um ofício recebido em nome da AEARV, ASCON, ASCORI, CREA e CIC, referente aos assuntos da pauta enviados aos Conselheiros. Neste ofício enviado ao Conselho foi solicitado que não se fizesse análise e votação de nenhum dos assuntos em pauta em função do grau de importância das mesmas (liberação de pavimentos de garagem acima do nível do meio-fio sem computar na altura), sugerindo então a criação de uma comissão com membros de entidades privadas e do órgão público para debate das alterações propostas. O Sr. Secretário Airton Minusculi pediu qual era a opinião do IPURB a respeito da criação desta comissão e o Presidente Cláudio Marcelo Germiniani ressaltou a importância da relação entre poder público e privado, concluindo ser importante o debate dos assuntos nessa comissão. O cancelamento de análise e votação das pautas, bem como a sugestão de criação de uma comissão foi explanada, discutida e votada sendo que por unanimidade de votos foram aprovados o cancelamento da votação e a criação desta comissão proposta. O Diretor falou sobre solicitação do Exmo. Sr. Prefeito que falava sobre a minimização dos barulhos e sujeira das obras, sendo que a maioria dos Conselheiros presentes lembraram que qualquer obra, seja ela com escavação para pavimentos abaixo ou construção de pavimentos acima do meio-fio, é significado de barulho e sujeira, e ressaltaram a

COMPLAN

CONSELHO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO

BENTO GONÇALVES | RS

importância da reflexão sobre o que é mais incômodo: 2 anos de obra e barulho, ou uma vida inteira de sombreamento na cidade como um todo. No debate específico sobre quem faria parte dessa comissão, o Diretor Cláudio Marcelo fala sobre ofício recebido do Presidente da Câmara de Vereadores o Vereador Valdecir Rubbo, solicitando que um Vereador faça parte das reuniões da comissão, como ouvinte, para que a Câmara possa melhor entender os assuntos técnicos e facilitar a votação das alterações na Câmara quando os assuntos forem enviados à mesma. O Sr. Jaime Dall'Agnese opinou sobre as alterações do Plano Diretor, que as mesmas deveriam ser feitas a cada 10 anos, com um objetivo de alteração global, sendo que as alterações com menos grau de importância poderiam ser discutidas e realizadas diretamente pelo IPURB, sem passar pela análise do COMPLAN, sendo criada uma súmula dessas alterações para facilitar o entendimento de quem trabalha com a área da construção civil. O Diretor Cláudio Marcelo ressaltou que todos assuntos enviados ao COMPLAN são assuntos verificados no trabalho do dia a dia do Instituto, no contato dos profissionais que trabalham no órgão público com os profissionais de instituições privadas. Após debate geral de assuntos e opiniões dos Conselheiros, foi discutido sobre quantas pessoas e quais entidades fariam parte da Comissão. Foi colocado em votação a presença de um Vereador nas reuniões da comissão, sendo que ficou aprovada a mesma com apenas 1 voto contrário, do representante da OAB, alegando que deveriam fazer parte desta comissão apenas entidades que fazem parte do COMPLAN. Após foi colocado em votação a sugestão de 3 instituições privadas fazerem parte da comissão, sendo as mesmas 3 das 5 que enviaram o ofício sugerindo a criação da Comissão, mais 3 técnicos do IPURB. A mesma foi aprovada com apenas 1 voto contrário, de Ari Peliccioli, que defendia a participação da entidade à qual representa nessa comissão: a Associação dos Moradores de Bairros. Atendendo a manifestação e solicitação do Conselheiro Ailton Minusculi, foi votado e aprovado a inclusão da Associação dos Moradores de Bairros e representante da Câmara de Vereadores como ouvintes junto a Comissão, com 1 voto contrário do representante da OAB quanto a participação de um representante da Câmara de Vereadores. Ficou decidido também que até a 2ª feira dia 23 de maio as associações que farão parte da comissão deverão encaminhar um ofício ao IPURB informando o nome da pessoa que as representarão, sendo a primeira reunião marcada para a 6ª feira dia 27 de maio às 15hs nas dependências deste Instituto. O Presidente do COMPLAN ressaltou que nessas reuniões deverão ser discutidos os assuntos da pauta do dia, sendo que a próxima reunião do COMPLAN já fica marcada para o dia 21 de Junho, e caso a comissão não tiver apresentado as novas propostas para os assuntos, será votado a proposta encaminhada pelo IPURB. Os conselheiros expuseram a preocupação pela demora no envio das alterações já aprovadas pelo COMPLAN e pelo FÓRUM, por parte do Poder Executivo à Câmara de Vereadores, para que sejam votadas e posteriormente implementadas. Diante da demora excessiva este Conselho decidiu colocar em votação proposta para enviar ofício ao Exmo. Sr. Prefeito, solicitando maior presteza no envio das alterações propostas e até então não enviadas para votação na Câmara de Vereadores, uma vez que este Conselho tem função deliberativa, a mesma foi aprovada por unanimidade de votos. O Presidente do Conselho, Cláudio

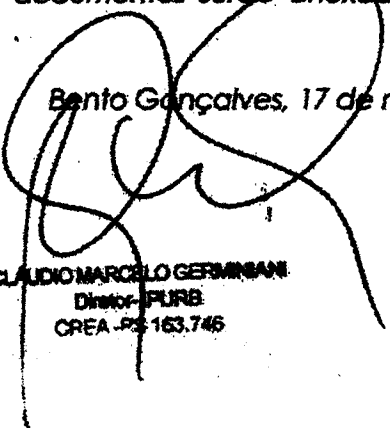


COMPLAN

CONSELHO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
BENTO GONÇALVES | RS

Marcelo Germiniani, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão. Nada mais havendo a constar, foi lavrada a presente ata que será enviada por e-mail a todos os Conselheiros, lida e aprovada na próxima reunião. A lista de assinaturas dos presentes e as pautas desta sessão serão anexadas à presente ata. Todos os documentos serão anexados em pasta própria de arquivo do COMPLAN.

Bento Gonçalves, 17 de maio de 2011.



CLAUDIO MARCELO GERMINIANI
Diretor-PLURB
CREA-RS 163.746